Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

Chamada de Seleção Pública de Candidatos ao Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Vigilância e Controle de Vetores em nível de Mestrado Profissional – 2017

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2017.

Caros candidatos,

Estamos disponibilizando a versão digitalizada da prova e do gabarito para conferência. Os candidatos que tiverem interesse podem pedir a versão digital do cartão resposta corrigido à Secretaria do Programa. Os recursos serão recebidos presencialmente no dia 19 de Junho de 2017 entre 13 e 15 horas na Secretaria Acadêmica do Instituto Oswaldo Cruz, localizada no Pavilhão Arthur Neiva. Os candidatos também poderão enviar os recursos por e-mail para posgvcv@ioc.fiocruz.br ou posgvcv@gmail.com, respeitando os mesmos dia e horário da entrega presencial. Recursos apresentados ou enviados eletronicamente fora do prazo estabelecido no edital não serão avaliados. A resposta dos recursos será divulgada de acordo com o Edital.

Para outras informações, dúvidas ou esclarecimentos procurar a Secretaria do programa através dos e-mails posgvcv@ioc.fiocruz.br e posgvcv@gmail.com ou pelo telefone 21 25621443.

Atenciosamente,

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Vigilância e Controle de Vetores do Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM VIGILÂNCIA E CONTROLE DE VETORES EM NÍVEL MESTRADO PROFISSIONAL – 2017

CARTÃO RESPOSTA DA PROVA

GABARITO

Português/Interpretação				
01	**A**	B	C	D
02	A	B	**C**	D
03	A	B	C	**D**
04	A	B	C	**D**
05	A	B	**C**	D
06	**A**	B	C	D
07	A	B	C	**D**
08	A	B	**C**	D
09	**A**	B	C	D
10	A	B	**C**	D

Matemática				
11	A	**B**	C	D
12	A	B	**C**	D
13	A	**B**	C	D
14	A	B	C	**D**
15	A	B	**C**	D
16	**A**	B	C	D
17	**A**	B	C	D
18	A	B	C	**D**
19	A	**B**	C	D
20	**A**	B	C	D

Inglês				
21	A	B	**C**	D
22	**A**	B	C	D
23	A	**B**	C	D
24	A	B	C	**D**
25	A	B	**C**	D
26	A	B	C	**D**
27	**A**	B	C	D
28	A	**B**	C	D
29	A	**B**	C	D
30	**A**	B	C	D

Conhecimentos Específicos				
31	A	**B**	C	D
32	A	B	**C**	D
33	A	B	C	**D**
34	A	**B**	C	D
35	A	B	C	**D**
36	A	**B**	C	D
37	A	B	**C**	D
38	A	**B**	C	D
39	A	B	C	**D**
40	**A**	B	C	D

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

Prova da Chamada de Seleção Pública do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Vigilância e Controle de Vetores em nível de Mestrado Profissional – 2017

Nº Inscrição: _____ Nome: _____

PROCESSO SELETIVO – MESTRADO PROFISSIONAL
Prova escrita (eliminatória e classificatória);
Orientações para a Prova:

Esse caderno possui 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha, contendo 10 (dez) questões de português/interpretação de texto, 10 (dez) questões de matemática, 10 (dez) questões de inglês/interpretação de texto e 10 (dez) questões de conhecimentos específicos (Biologia de Vetores, Parasitologia e áreas correlatas).

ATENÇÃO!

1 - A prova será realizada às 9horas (horário de Brasília)

2 - O candidato não poderá fazer nenhum tipo de identificação nas folhas de resposta, a identificação será apenas o número de inscrição

3 - Verifique se a paginação deste caderno está correta (7 páginas além da capa), inclusive a numeração das questões.

4 - Leia atentamente cada questão objetiva e assinale no **Cartão Resposta da Prova** apenas a opção correta. Nesse cartão não serão aceitas rasuras. Use o verso da prova para os cálculos. Não serão fornecidas folhas extras. Todas as questões têm quatro alternativas (a, b, c, d) e apenas uma resposta certa.

5 - A prova só poderá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

6 - Você dispõe de **3 (três) horas** para fazer a prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.

7 - Após o término, entregue ao fiscal o caderno de questões e o cartão resposta.

8 - É expressamente proibido o uso de celulares, calculadora, livros, dicionários e qualquer outro equipamento eletrônico ou material de consulta.

Desejamos BOA SORTE!

PORTUGUÊS

As nossas células-tronco

Americanos e brasileiros vivem momentos distintos no complexo campo da terapia celular, aquela que recorre às famosas células-tronco (capazes de se transformar em qualquer tecido) para recuperar as funções deterioradas do organismo. Enquanto na semana passada os deputados do Congresso dos Estados Unidos aprovavam um projeto de lei que libera recursos para estudos com as células retiradas de embriões descartados em clínicas de fertilização – proposta que ainda aguarda confirmação do Senado e que o presidente George W. Bush anunciou que vai vetar –, nossos pesquisadores se preparavam para dar um largo passo na história nacional da medicina. No início de junho, provavelmente na quinta-feira, será iniciado o Estudo Multicêntrico de Terapia Celular em Cardiologia, trabalho que envolverá 50 instituições, cerca de 350 especialistas, 1,2 mil portadores de quatro graves problemas do coração e um financiamento de R$ 13 milhões do governo. De acordo com o Ministério da Saúde, é a maior investigação científica do gênero feita no mundo.

O Estudo Multicêntrico está dividido nas áreas de cardiomiopatia dilatada, doença de Chagas, infarto e doença isquêmica crônica e pretende avaliar a eficácia da terapia, algo que é sugerido pelos trabalhos já realizados. “O objetivo é mostrar que o tratamento tem resultado relevante nas enfermidades cardiológicas”, reforça o médico Bernardo Rangel Tura, do Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O hospital é o centro coordenador da megapesquisa. Para cumprir esse papel, o estudo precisa seguir um procedimento referendado pela comunidade científica. Isso quer dizer que os pacientes receberão terapia-padrão, mas que apenas metade terá a aplicação das células-tronco. Nem os voluntários nem os médicos saberão quem será beneficiado. Os doentes serão acompanhados e os dados comparados para que se chegue a um parecer. Em três anos, o trabalho deverá estar concluído.

Uma investigação desse porte é importante porque, além de validar os efeitos do tratamento, mostra que não se faz milagre com as células-tronco. “As pessoas querem ser cobaias para tratar qualquer coisa. Não é assim. O que tem sido feito, por enquanto, são só estudos”, afirma Mayana Zatz, professora de genética humana da USP. Há procura, de fato, por meios de combater até mesmo dor nas costas. “As demandas estão cada vez maiores. Mas a realidade é que ainda há muito para ser comprovado”, completa o pesquisador Ricardo Ribeiro dos Santos, da FIOCRUZ. Na cardiologia, o que se busca no momento é exatamente essa comprovação. Para outros usos, caso da adoção dessas estruturas contra lesões medulares, diabetes e derrame cerebral, por exemplo, também são necessárias evidências de que a técnica dará certo. (Fonte: revista ISTOÉ, 2005).

As questões 1 a 6 devem ser respondidas com base no texto acima. As questões 7 a 10 devem ser respondidas com base no seu enunciado.

(1) Por que há, no segundo parágrafo, uma frase que aparece entre aspas?
a) Estão sendo reproduzidas as palavras de Bernardo Rangel Tura.
b) É a reprodução da fala do centro coordenador da megapesquisa.
c) Está sendo transcrita a opinião do Estudo Multicêntrico.
d) Por ser a opinião do Instituto Nacional de Cardiologia.de Laranjeiras, deve ser transcrita exatamente como foi apresentada.

(2) No texto “As pessoas querem ser cobaias para tratar qualquer coisa.”, a alternativa onde a palavra cobaia é empregada com o mesmo sentido é:
a) A criação de cobaias (*Cavia porcellus*) é fundamental ao desenvolvimento de pesquisas.
b) Admite-se que as cobaias tenham sido domesticadas pelos indígenas da América do Sul.
c) Não me amava: eu era apenas a sua cobaia.
d) Nenhuma das frases acima

(3) Pode-se afirmar que uma das finalidades do texto é:
a) narrar, pois é um texto de ficção científica.
b) Impactar, pois é um texto emocionante.
c) extasiar, pois é um texto científico.
d) informar, pois é um texto objetivo.

(4) "Para cumprir esse papel" A que exatamente o autor se refere ao usar a palavra **papel**?
a) Ao material usado para desenvolver a pesquisa.
b) À aplicação das células-tronco.
c) Ao procedimento referendado pela comunidade científica.
d) Ao objetivo do trabalho realizado no hospital.

(5) Em "Uma investigação desse porte é importante porque, ***além*** de validar os efeitos do tratamento, mostra que não se faz milagre com as células-tronco." A palavra em destaque cria, com as demais orações do trecho, uma relação de:
a) oposição. b) exclusão. c) adição. d) analogia.

(6) "As **demandas** estão cada vez maiores". A palavra destacada em negrito significa, no texto:
a) solicitação, pedido. b) ação judicial, processo. c) disputa, litígio. d) concorrência, contestação.

(7) No trecho "Tudo o que se relaciona com o meio ambiente precisa permear qualquer discussão na área econômica, na área social, na área ambiental – todas as áreas", o travessão foi utilizado como estratégia de:
a) comparação. b) enumeração. c) exemplificação. d) generalização.

(8) No texto "Sou um velho homem de 72 anos, digo isso com grande satisfação. E alguns dos tais sobreviventes mais amigos - homens e mulheres - são velhos como eu. E ainda rimos juntos e nos divertimos, como há trinta, quarenta, cinquenta anos! E, se nem todos ostentamos os mesmos dentes alvos da mocidade, exibimos alguma sabedoria, fruto da inevitável experiência, ausente daqueles tempos que não voltam mais, graças a Deus!" a palavra **ausente** refere-se exatamente à:
a) satisfação. b) mocidade. c) sabedoria. d) tempos.

(9) Na frase "É uma maneira generosa e delicada de tratar ***os*** que se acham - como ***ele*** e como ***eu*** - acima dos 65 anos". Há entre "os" e "ele e eu", destacados na frase, uma relação de:
a) comparação. b) alternância. c) ordem. d) oposição.

(10) "Mesmo localizando-se tão próximo ao **badalado** circuito noturno de Cuiabá, a Chapada dos Guimarães possui áreas que preservam belezas naturais indescritíveis". A palavra em negrito:
a) pertence à língua literária e significa importante.
b) é linguagem formal e significa muito falado.
c) pertence à língua popular e significa animado.
d) é linguagem científica e significa movimentado.

MATEMÁTICA

(11) Calcule o valor numérico da expressão algébrica $x^2 + 2xy + y^2$, para $x = -5$ e $y = -3$:
a) +4 b) +64 c) -4 d) -64

(12) Atualmente, 50% das gaivotas de certa região são brancas e 50% são cinzentas. Se a população das gaivotas brancas aumentar 40% ao ano e a das cinzentas aumentar 80% ao ano, qual será a porcentagem de gaivotas brancas daqui a dois anos?
a) 42% b) 40% c) 38% d) 36%

(13) Quanto é 3% de $3\frac{1}{3}$?

a) 0,3 b) 0,1 c) 3 d) 0,01

(14) **A** e **B** são duas empresas de táxi. Enquanto a empresa **A** cobra R$3,80 de bandeirada e R$1,40 por quilômetro rodado, a empresa **B** cobra R$2,40 por quilômetro rodado e não cobra bandeirada. Para o usuário, é **CORRETO** afirmar que:
a) a empresa **A** é sempre mais vantajosa.
b) a empresa **B** é sempre mais vantajosa.
c) em corridas inferiores a 3.800m, a empresa **A** é mais vantajosa.
d) em corridas inferiores a 3.800m, a empresa **B** é mais vantajosa.

(15) O preço **p** de certa peça foi multiplicado por 1,08 e, na sequência, o resultado foi multiplicado por 1,25 obtendo-se R$ 270,00. O valor de **p**, em reais, é:
a) 150 b) 180 c) 200 d) 230

(16) Deseja-se cortar uma lâmina em formato retangular de modo que ela tenha 20cm de perímetro e sua área seja a maior possível. Qual deverá ser a área desta lâmina?
a) 25 cm^2 b) 5 cm^2 c) 10 cm^2 d) 20 cm^2

(17) Certa produtora de cosméticos tem uma equipe de vendedores que devem visitar as cidades de determinada região. Quando cada vendedor visita 6 cidades diferentes, 22 ficam sem ser visitadas; se cada vendedor for a 8 cidades diferentes, ainda assim 4 não serão visitadas. Com base nessas informações, pode-se afirmar que o número de vendedores dessa equipe é:
a) 9 b) 11 c) 13 d) 14

(18) Numa sala de aula, a professora descobriu que 35% dos alunos torcem pelo flamengo, 25% torcem pelo vasco, 20% torcem pelo fluminense e o restante torce pelo botafogo. Sabendo que na sala de aula existem 40 alunos, quantos alunos torcem pelo botafogo?
a) 12 b) 10 c) 6 d) 8

(19) O resultado da expressão matemática do quadro é:

$4^o + (0,25)^{-2} - (0,5)^{-2}$

a) 11 b) 13 c) 18 d) 21

(20) O resultado da expressão matemática do quadro é:

A terça parte de 27^{50}

a) 3^{149} b) 3^{121} c) 3^{152} d) 3^{156}

INGLÊS

What´s up with Zika

A year ago this time, the media was abuzz with news on the ongoing Zika virus outbreak and its potential association with microcephaly in Brazil and elsewhere. Since that time, public interest in Zika virus has

substantially waned. Tourism in the Caribbean and Latin America, which was anxiously anticipating economic costs due to Zika virus, is expected to increase again this year, with reduced concerns or awareness of the visitors in relation to Zika virus. While Zika virus has not completely disappeared, it is true that the reduced attention matches a similarly dramatic reduction in case numbers this year relative to last year. Following a 95 percent drop in the number of cases in 2017 compared to last year, the Brazilian government declared an end to the public health emergency due to Zika, which started in 2015. However, recent figures from PAHO depict a slight increase in the reported number of cases in Bolivia, Ecuador, Brazil and Peru, but nowhere near the levels during the height of the epidemic. In the continental United States, a mere 119 imported symptomatic cases were reported, as well as 495 locally transmitted cases on US Territories, particularly on Puerto Rico. Local autochtonous transmission has ceased in both Florida as well as in Brownville, Texas, and have not yet restarted. As far as we can tell, we do not have any evidence that Zika virus would have become endemic as West Nile virus did, finding reservoir hosts where it could circulate in an enzootic cycle. It looks like Neil Ferguson and his colleagues at Imperial College were correct when they predicted that Zika virus will burn itself out within 3 years, infecting a large number of people within a short time, and reducing the population that is susceptible to it below a level where it can no longer cause large outbreaks.

In the last couple of years, our knowledge on this previously obscure virus has greatly exploded. According to Web of Science, just in 2016, 1571 articles were published, and already this year, 629 have been published, with surely many more waiting in the review process. Among these many publications, we have understood the mechanisms by which Zika virus causes neurological damage in both mice and macaques, confirming its role in microcephaly. In addition, several papers provided solid evidence on antibody-dependent enhancement between Zika virus and other flaviviruses, particularly dengue, which helps explain the high proportion of microcephaly cases in Brazil, relative to the rest of Latin America. (...) In the meantime, several vaccine candidates have been developed, in collaboration between public and private sector, which are currently undergoing clinical trials. Finally, a new study just published in Nature shed light on the evolutionary origin of Zika virus, and why it erupted when it did in Brazil in 2015. While we already knew that the Zika virus lineage spreading in the Americas was more related to the Asian lineage compared to the African lineage, we did not know why it spread so aggressively all of a sudden two years ago. In this new paper, Liu *et al.* describe how the Zika virus spreading in the Americas acquired a specific mutation from alanine to valine amino acid substitution at residue 188 in NS1, the non-structural protein 1, which facilitates flavivirus acquisition by mosquitoes from an infected host, and enhances viral replication within the mosquitoes. (...)
(por Krisztian Magori, trechos retirados de http://blogs.biomedcentral.com/bugbitten/2017/05/19/whats-up-with-zika/)

(21) De que forma o interesse das pessoas pela epidemia causada pelo vírus da Zika mudou no último ano?

a) Ele aumentou. b) Ele se manteve estável. c) Ele está menor. d) Ele se tornou mais pessoal.

(22) No que diz respeito ao vírus da Zika, qual a relação entre o grau de informação e preocupação das pessoas e o turismo no Caribe e na América Latina?

a) As pessoas estão menos informadas e preocupadas. O turismo se beneficia disso.
b) As pessoas estão menos informadas e preocupadas, logo haverá prejuízo do turismo.
c) As pessoas estão mais informadas e preocupadas e o turismo vai lucrar mais.
d) As pessoas estão menos informadas e preocupadas, logo o turismo terá que aumentar seus investimentos.

(23) Como a mudança no número de casos de infecção pelo virus da Zika afetou a atenção que as pessoas dão ao problema?

a) Aumentou o número de casos de infecção, logo as pessoas estão prestando menos atenção ao problema.
b) Houve queda do número de casos de infecção acompanhada de uma diminuição da atenção dada pelas pessoas ao problema.

c) Houve uma estabilização no número de casos de infecção e as pessoas estão dando menos importância ao problema.
d) Houve uma explosão no número de casos de infecção e as pessoas estão preocupadas.

(24) Em comparação com o auge da epidemia, o que pode ser dito em relação ao número de novas infecções pelo vírus da Zika?
a) Não há novos casos de infecção.
b) O número de novos casos de infecção é insignificante.
c) Há mais casos de infecção no Brasil.
d) Houve queda no número de casos no Brasil.

(25) O que a Flórida e o Texas têm em comum?
a) Houve alguns novos casos de infecção pelo vírus da Zika em ambos os estados.
b) Ambos os estados tiveram sucesso no desenvolvimento de uma vacina contra o vírus da Zika.
c) Em ambos os estados, não há novos casos de infecção do vírus da Zika por transmissão local.
d) Houve uma diminuição de transmissão local do vírus da Zika em ambos os estados.

(26) O que se pode dizer em relação a quanto os cientistas sabem sobre o vírus da Zika?
a) Eles sabem um pouco mais do que sabiam em 2015.
b) O que eles sabiam em 2015 foi invalidado por novas descobertas.
c) Eles mudaram de ideia em relação a quase tudo o que achavam que sabiam em 2015.
d) Eles sabem muito mais do que sabiam em 2015.

(27) De acordo com o texto, como os pesquisadores explicam a alta ocorrência de microcefalia no Brasil em comparação com outros países da América Latina?
a) A infecção prévia com outros flavivírus torna o Zika mais patogênico.
b) A presença do vírus da dengue no Brasil faz com que seja impossível para a população local se defender das infecções pelo vírus da Zika.
c) Os brasileiros infectados pelo vírus da dengue não têm defesas contra o vírus da Zika.
d) A coexistência de mais de um tipo de flavivírus no Brasil torna mais difícil o desenvolvimento de uma vacina eficaz.

(28) O que a expressão “shed light” significa nesse contexto?
a) Tornou o problema mais pesado.
b) Facilitou o entendimento do problema.
c) Explicou todos os detalhes a respeito do problema.
d) Respondeu a todas as perguntas relacionadas ao problema.

(29) O que se pode dizer sobre a linhagem do vírus da Zika que se espalhou pelas américas em 2015 e 2016?
a) Que se espalha mais rapidamente do que a linhagem asiática.
b) Que é mais próxima da linhagem asiática do que da africana
c) Que provoca infecções mais difíceis de tratar.
d) Que tem um ciclo menor de infecção em seres humanos.

(30) De acordo com Liu *et al.,* porque a linhagem do Zika vírus encontrada nas américas é tão agressiva?
a) Por causa de uma mutação que torna mais fácil para o vírus infectar mosquitos e se replicar dentro deles.
b) Por causa de uma mutação que permite ao vírus se revestir da proteína valina ao invés da proteína alanina, tornando-se mais resistente.

c) Por causa de uma mutação que permite ao vírus se replicar mais rapidamente no cérebro humano.
d) Por causa de uma mutação que fez com que o mosquito vivesse mais, ajudando o vírus a se replicar de forma mais eficiente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

(31) Para o sucesso da vigilância e do controle da esquistossomose, as medidas preventivas, atualmente disponíveis, devem ser aplicadas de maneira integrada. Sob este contexto, observe a veracidade das frases abaixo e assinale a única **opção incorreta**.
(a) O mecanismo de transmissão é extremamente complexo e depende, além dos elementos diretamente envolvidos no ciclo de transmissão, dos fatores condicionantes inerentes a cada localidade.
(b) As medidas integradas envolvem o diagnóstico precoce e o tratamento dos portadores de *Schistosoma mansoni*, o controle dos hospedeiros intermediários e ações educativas em saúde e saneamento. Embora as pesquisas malacológicas sejam importantes para o conhecimento das espécies transmissoras, não se inclui como uma das medidas integradas de vigilância e controle.
(c) O tratamento da água e o saneamento básico podem reduzir o risco de contaminação. Entretanto, a garantia de um bom efeito e da permanencia dessas medidas só é possível com mudanças no comportamento humano, com melhorias na educação e na saúde.
(d) Apesar das restrições legais, o controle de moluscos de interesse epidemiológico, seja por métodos biológicos, químicos ou físicos, pode ser efetuado, desde que respeitada a legislação ambiental concernente.

(32) Em relação à biologia de triatomíneos, é **correto afirmar** que:
a) Eles sobrevivem a, no máximo, 5 dias de jejum.
b) As ninfas são aladas.
c) É possível distinguir machos e fêmeas no 5º estágio de ninfa.
d) Fêmeas infectadas transmitem o *Trypanosoma cruzi* para seus ovos.

(33) Sobre o diagnóstico laboratorial da doença de Chagas, assinale a **afirmativa correta:**
a) Os exames parasitológicos diretos, através da pesquisa de parasitos no sangue, são recomendados principalmente durante a fase aguda, devido à elevada parasitemia nesta fase da doença.
b) A probabilidade de êxito do exame xenodiagnóstico depende do nível de parasitemia, do volume de sangue ingerido pelos insetos e do número de triatomíneos empregados.
c) Os testes imunológicos são indicados para confirmar ou excluir o diagnóstico da doença de Chagas em casos suspeitos, sobretudo na fase crônica da doença, bem como para selecionar doadores em bancos de sangue.
d) Todas as afirmativas são corretas.

(34) Microrganismos associados aos insetos como simbiontes podem contribuir para:
a) locomoção e sistema imune.
b) nutrição e proteção contra patógenos.
c) ecdise e excreção.
d) respiração e digestão.

(35) O acasalamento entre insetos é importante para sua manutenção em insetários. Assinale a alternativa que não contribui ao acasalamento:
a) estado nutricional do macho ou fêmea e idade das fêmeas.
b) enxameamento ou agregação de machos (arena) e corte das fêmeas.
c) feromônios e som das asas.
d) aparelho bucal do macho e vitelogênese.

(36) Escolha a alternativa que represente diferentes personagens de um ciclo com: hospedeiro invertebrado, patógeno, reservatório, hospedeiro vertebrado.
a) anófeles, plasmódio, peixe, humano.
b) flebotomíneos, leishmania, roedores, humanos.
c) triatomíneos, vírus, macaco, humanos.
d) mosquitos, bactérias, cachorro, humanos.

(37) Assinale a alternativa que contém apenas doenças causadas por patógenos transmitidas por artrópodes vetores.
a) febre do Oeste do Nilo, Aids, encefalites e malária.
b) malária, câncer, febre amarela e Zika.
c) dengue, oncorcecose, filariose e Chagas.
d) Zika, leptospirose, febre maculosa e chikungunya.

(38) Em relação à operacionalização das atividades de controle dos vetores da dengue no Brasil, **pode-se afirmar** que:
a) Entre as principais atribuições do profissional responsável pelo gerenciamento e condução das ações de controle da dengue em municípios de médio porte está a elaboração de planos individuais para os ACE (agentes de controle de endemias), que podem ser diários ou semanais.
b) O programa de controle estimula o planejamento conjunto de atividades entre as equipes de controle de vetores e de saúde da família.
c) A condução das ações de controle vetorial deve ser preferencialmente efetuada por um profissional da secretaria de educação.
d) Os ACS (agentes comunitários de saúde) devem encaminhar aos profissionais do Programa de Saúde da Família ACE (agentes de controle de endemias) os casos de verificação de criadouros de difícil acesso ou que necessitem do uso de larvicidas/biolarvicidas.

(39) É importante atentar para a qualidade da execução das ações de controle vetorial, maximizando os recursos disponíveis e realizando as adequações necessárias, de maneira a contribuir para que os objetivos traçados sejam alcançados. Neste contexto, assinale a **afirmativa correta**:
a) A utilização de equipamentos de aspersão de inseticidas tem caráter prioritário nas ações de controle, em virtude de seu alcance ilimitado e do reduzido impacto ambiental.
b) O equipamento nebulizador acoplado a veículos é muito útil principalmente em períodos não epidêmicos para a prevenção de surtos
c) As ações de controle vetorial devem ser planejadas para serem executadas, preferencialmente com a periodicidade anual, e prioritariamente por indicação federal
d) Vários tipos de equipamentos são empregados no controle dos vetores de dengue, destacando-se os utilizados na aplicação de inseticidas para o tratamento residual (perifocal), os costais motorizados, o nebulizador portátil, o nebulizador pesado.

(40) Assinale o procedimento **correto** para esterilizar uma solução de Etanol 40%:
a) Filtração. b) Fervura. c) Autoclave. d) Oxidação.